

APRESENTAÇÃO

Este número da revista *Itinerarius Reflectionis* contém nove artigos sobre a educação. Trata-se da divulgação de resultados de pesquisas desenvolvidas em diferentes regiões do Brasil e que descortinam parte da educação que ocorre nestes locais.

O primeiro texto, **ABORDAGENS DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, de autoria de Airton José Vinholi Júnior e Vanessa Ramos Ramires, aborda o ensino da biologia e a discussão sobre educação inclusiva, especificamente sobre deficiência visual no ensino médio. Os autores fazem uma caracterização do ensino médio no Brasil e no Mato Grosso do Sul, apresentam considerações sobre a educação especial fundamentados nas práticas de inclusão sob os limites da biologia, e relatam a experiência desenvolvida com uma turma de ensino médio, com a presença de um aluno cego.

O segundo artigo se intitula **A PERSPECTIVA DO PROFESSOR DIANTE DO BULLYING NO ÂMBITO ESCOLAR**, e seus autores são Jayann Batista de Araújo e Fabio José Cardias Gomes. O trabalho teve o objetivo de contribuir com análise sobre a perspectiva do professor diante dos conflitos escolares, especificamente sobre o fenômeno *bullying*. Foram entrevistados alguns sujeitos de uma escola pública de Imperatriz, no sul do Maranhão, na intenção de se compreender como ocorre o *bullying* no âmbito escolar e a importância do papel social do professor no trato deste problema.

O terceiro texto, **AS INFLUÊNCIAS DO NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**, foi escrito por Daniela Basso e por Luiz Bezerra Neto. Os autores se dedicaram à compreensão da influência do neoliberalismo na economia e na educação brasileira, que se evidenciou a partir dos anos 1990 e que tem ampliado as desigualdades sociais e reduzido ainda mais os investimentos em bens sociais como a educação. Portanto, o texto discute como as políticas neoliberais têm se apresentado no Brasil e quais suas implicações, principalmente no tocante à educação.

O quarto texto, **A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E O MOVIMENTO ESCOTEIRO:**

UM ESTUDO SOBRE O GRUPO ESCOTEIRO PADRE ANCHIETA, ITUIUTABA, MG, BRASIL, de autoria de Astrogildo Fernandes da Silva Júnior e Daniela Cristina Borges, apresenta como temática o movimento escoteiro e a educação não formal, a partir de um estudo realizado com o Grupo Escoteiro Padre Anchieta, em Ituiutaba, MG, Brasil, que teve o objetivo de compreender como o movimento escoteiro pode contribuir na formação de crianças e jovens. No entender dos autores, se por um lado o movimento escoteiro ainda mantém características militares e cívicas, por outro é uma modalidade da educação não formal que pode contribuir na formação dos jovens.

O quinto artigo se intitula **CONCEPÇÕES DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE FORMOSA (GO) SOBRE O ENSINO DA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS**. Os autores, Rafael Gonçalves Bezerra e Lucy Mirian Campos Tavares Nascimento, investigaram as percepções sobre o ensino da disciplina de Ciências Naturais de setenta e cinco discentes matriculados em quatro estabelecimentos de ensino de Formosa-GO, dois municipais e dois estaduais, considerando o nível de dificuldade atribuído a essa disciplina e as estratégias didáticas utilizadas pelo professor para a aprendizagem dos alunos.

O sexto artigo, **O PLANO DE ESTUDO NA ARTICULAÇÃO ENTRE OS TEMPOS E ESPAÇOS DA FORMAÇÃO POR ALTERNÂNCIA**, de Érica Ferreira de Melo e Lourdes Helena Silva, aborda a Educação do Campo e a ampliação dos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA), que se utilizam de diversos instrumentos pedagógicos, visando articular os diferentes tempos e espaços que constituem o processo de formação. O objetivo do estudo foi descrever as etapas do Plano de Estudo no cotidiano de um CEFFA, especificamente na Escola Família Agrícola Paulo Freire, analisando o seu processo de construção no cotidiano da Escola e das famílias, de maneira a identificar limites e possibilidades deste instrumento na formação dos jovens do campo.

No sétimo texto, intitulado **GEOGRAFIA, CIDADE E LUGAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM ENFOQUE A PARTIR DA CIDADE DE FORMOSA – GO**, Hugo de Carvalho Sobrinho, Rodrigo Capelle Suess e Rafael Gonçalves Bezerra se propõem a dialogar sobre a relação existente entre Geografia, cidade e lugar, que enriquece o processo de ensino-aprendizagem, considerando a cidade na qual

residem os alunos como um palco para a produção do conhecimento. Portanto, o trabalho busca a reflexão sobre a importância da valorização da cidade e do espaço vivido pelo aluno no processo ensino-aprendizagem e averigua as concepções que educadores têm a respeito da cidade de Formosa-GO como palco da aprendizagem.

O oitavo texto, **A INVESTIGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS SOBRE GEOMETRIA EUCLIDIANA, ESFÉRICA E HIPERBÓLICA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIO**, de autoria de Wanderley Pivatto Brum e Elcio Schuhmacher, expõe uma investigação sobre a identificação dos conhecimentos prévios sobre Geometria Euclidiana, Esférica e Hiperbólica, em estudantes da 2ª série do ensino médio de uma escola da rede pública de Tijucas, Santa Catarina. Os autores se utilizaram do pensamento sobre aprendizagem significativa estudada por Ausubel e seus colaboradores como aporte teórico para as reflexões e discussões a partir dos dados coletados.

O nono artigo, **ELEMENTOS NORTEADORES PARA A APRESENTAÇÃO DE CONCEITOS ELEMENTARES DE GEOMETRIA ESFÉRICA E HIPERBÓLICA ÀS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**, também de autoria de Wanderley Pivatto Brum e Elcio Schuhmacher, apresenta uma discussão teórica a respeito da apresentação de conceitos elementares de Geometria Esférica e Hiperbólica no ensino médio. No entender dos autores, tal conteúdo de estudo, ainda não obrigatório no ensino escolar, constitui-se elemento importante do saber específico do futuro professor de Matemática e dos estudantes. O texto tem como objetivo analisar o posicionamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o desenvolvimento do pensamento geométrico não euclidiano, apontar alguns entraves para sua inserção no ensino médio e, por fim, apresentar justificativas para sua apresentação na sala de aula.

É interessante perceber a diversidade de temas que surgem de pesquisas realizadas em diferentes regiões do país e, ao mesmo tempo, as similaridades e problemas em comum. A publicação dos resultados dos estudos desenvolvidos permite a troca de conhecimentos e a pulverização de informações que, sem o recurso da divulgação, talvez não fosse possível.

A revista *Itinerarius Reflectionis* continua à espera de novos autores e seus artigos, na

intenção de contribuir, sempre, com esta divulgação dos resultados das pesquisas realizadas por estudiosos da área da educação.

Renata Machado de Assis
Membro da Equipe Editorial